

# CURSO VIRTUAL DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL SENSÍVEL A CRISES

## Plano de Estudo 2021

### Sumário

<b>1. Sobre o IIPE</b>	<b>2</b>
1.1. Área de Formação	3
<b>2. Curso Virtual de Planejamento Educacional Sensível a Crises</b>	<b>5</b>
2.1. Apresentação	5
2.2. Propósito	5
2.3. Objetivos de aprendizagem	5
2.4. Organização	6
<b>3. Conteúdo</b>	<b>7</b>
<b>4. Métodos de ensino e aprendizagem</b>	<b>10</b>
<b>5. Formas de avaliação e certificação</b>	<b>10</b>
<b>6. Autoria dos materiais de estudo</b>	<b>10</b>
<b>7. Referências bibliográficas</b>	<b>11</b>

## 1. Sobre o IPE

O [Instituto Internacional de Planejamento Educacional \(IPE\)](#) é uma instituição autônoma e especializada que foi criada em Paris, no ano de 1963, pela **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**, com o mandato de apoiar os Estados-membros no planejamento e gestão dos seus sistemas educacionais. O IPE tem sua sede principal em Paris, França, e conta com dois escritórios regionais: um em Buenos Aires, Argentina; e outro em Dakar, Senegal.

Em 2015, a comunidade educativa internacional se comprometeu a cumprir os novos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, especificamente o **ODS 4** e a **Agenda Educação 2030** das Nações Unidas. A partir dessa ação, a educação é reconhecida como pilar fundamental na busca pela construção de um mundo pacífico e ambientalmente sustentável, assim como pelo fim da pobreza e da desigualdade.

Nesse contexto, o IPE UNESCO contribui, através do seu mandato, para que os sistemas educacionais do mundo avancem em direção ao objetivo de “garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas” (ODS 4).

As atividades do Instituto seguem as diretrizes da UNESCO, respondendo às necessidades levantadas pelos governos nacionais em torno dos desafios mais relevantes dos seus sistemas educacionais.

O **IPE UNESCO Buenos Aires, Escritório para a América Latina**, foi fundado em 1998 e, desde então, fornece apoio e assessoria aos países da região para o cumprimento dos seus objetivos nacionais de educação, mediante quatro **linhas de ação**:

- **Formação** de profissionais em planejamento estratégico, gestão e avaliação de políticas educacionais.
- **Cooperação técnica** adaptada às necessidades dos Estados-membros.
- **Pesquisa** voltada à produção de conhecimento que contribua para a tomada de decisões em políticas educacionais.
- **Difusão** de experiências internacionais sobre diversos temas da agenda da educação.

Após mais de duas décadas de presença na região, o IPE desenvolveu um conhecimento específico sobre os sistemas educacionais dos 19 países da América Latina, o que permite oferecer uma visão atualizada e contextualizada de temas transcendentais para o planejamento, gestão e avaliação de políticas educacionais.

## 1.1. Área de Formação

Desde sua fundação, o Escritório para a América Latina do IIPE UNESCO trabalha em conjunto com os ministérios da educação para desenvolver capacidades e produzir mudanças nos sistemas educacionais dos países da região. Nesse sentido, o Instituto oferta diversos programas ligados ao planejamento e gestão de políticas públicas, em todos os níveis e modalidades de educação.

Os programas de formação para a América Latina são destinados a pessoas que exercem funções públicas, autoridades, equipes técnicas e profissionais da educação pertencentes aos setores governamental e não governamental. São oferecidos individualmente ou em grupo e nas modalidades presencial, virtual ou mista, de modo que sejam compatíveis com as carreiras profissionais e a realidade dos participantes. Em suma, trata-se de uma oferta formativa com propostas flexíveis e adaptáveis às necessidades de cada contexto.

Atualmente, o IIPE UNESCO Buenos Aires conta com três formatos de programas regulares de formação:

- I. **Programa Regional de Formação em Planejamento e Gestão de Políticas Educacionais (PRF)**, ofertado simultaneamente em espanhol e português, bem como uma adaptação em nível local: o **Programa Nacional de Formação em Planejamento e Gestão de Políticas Educacionais (PNF)**.
- II. **Programas Virtuais de Formação (PVF)**, com versões em espanhol e português.
- III. **Cursos Virtuais (CV)**, cujo formato foi introduzido pela primeira vez no ano de 2020 e em espanhol.

Além disso, há **programas de formação sob medida**, elaborados de acordo com as necessidades das instituições ou grupos solicitantes.

Oferecido anualmente desde 1997, o [PRF](#) é o espaço de aprendizagem mais tradicional do Escritório para a América Latina do IIPE. A formação proporciona, às autoridades e profissionais da educação, uma visão global do planejamento educacional na região sobre as metas do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em 2020, foi criado o primeiro programa nacional, uma adaptação do PRF situada na realidade e necessidades específicas de um país. O primeiro caso de execução desse formato é o **Programa Nacional de Formação em Planejamento e Gestão de Políticas Educacionais para a República Argentina (PNFRA)**, cujo programa de estudo inclui temáticas próprias e relevantes para o planejamento e gestão das políticas educacionais no contexto argentino, como por exemplo o caráter

federal do Estado, o financiamento da educação, a configuração do sistema educacional do país, sua matriz histórica, entre outras.

Com sua oferta através de um ambiente virtual, os PVF são programas de formação que têm o propósito de acompanhar e fortalecer equipes técnicas de ministérios, organismos e agências dedicados à educação na América Latina, para atuarem na formulação, realização e melhoria de projetos, programas e políticas sobre temas atuais da agenda regional da educação. Hoje, existem quatro programas virtuais de formação em espanhol, que são implementados de forma rotativa – a cada ano, um diferente – a partir dos seguintes eixos temáticos: **Políticas Digitais em Educação, Políticas Docentes, Políticas de Avaliação em Educação e Políticas de Educação e Formação Técnica e Profissional (EFTP)**. Em português, a oferta se baseia em três eixos temáticos e os programas são adaptados especialmente ao contexto brasileiro: **Políticas Digitais em Educação, [Políticas de Avaliação em Educação](#) e Políticas Docentes**.

Em 2020, também foi colocado em prática, pela primeira vez, o formato de **Cursos Virtuais**, iniciando com o [CV de Planejamento Educacional Sensível a Crises](#), em espanhol. Trata-se da adaptação de um curso desenvolvido pelo Escritório do IPE em Paris, intitulado “Planejamento educacional para a redução do risco de crises e deslocamentos forçados”. Na proposta adaptada à América Latina, o curso é contextualizado tendo em mente a realidade regional e as configurações dos tipos de crise abordados no original, integrando também outras crises, relacionadas à governabilidade, financiamento, epidemias e pandemias. Em 2021, o curso está sendo implementado também em português, para o público lusófono.

Todos os programas da oferta regular de formação são atualizados constantemente, abarcando temas prioritários da agenda da educação, como por exemplo a inclusão educacional e a perspectiva de gênero, em consonância com o ODS 4 e as diretrizes da UNESCO sobre a educação como direito humano fundamental.

Por fim, os [programas de formação sob medida](#) são realizados através de cooperação técnica com países, estados subnacionais e/ou instituições de ensino, buscando promover o desenvolvimento integral das capacidades de equipes técnicas e autoridades, além de consolidar a institucionalidade da educação segundo as necessidades dos Estados-membros. Alguns exemplos de programas implementados nos últimos anos são os seguintes: planejamento educacional; avaliação e monitoramento de sistemas educacionais; estatística aplicada à educação; sistemas de informação educacional; fortalecimento de políticas da primeira infância; formação em projetos educacionais tecnológicos; e inclusão na educação secundária. Entre os países da região que solicitaram o desenvolvimento de programas de formação sob medida, estão a Argentina, Brasil, Costa Rica, Guatemala, México, República Dominicana, Paraguai, Panamá e Uruguai.

O Escritório para a América Latina do IPE tem capacidade instalada em nível tecnológico, especialmente no que diz respeito à modalidade B-learning ou blended learning – ao combinar as

modalidades virtual e presencial, o que também é conhecido como modalidade mista –, contando com uma plataforma própria desde 2007: o Campus Virtual. Também há atualização e incorporação de novos recursos tecnológicos online que potencializam a formação desenvolvida a distância, como a possibilidade de transmitir eventos síncronos (webinars), realizar videoconferências e gravar videoaulas. Desde 2018, 80% dos programas de formação ocorrem em formato totalmente virtual. Nessa direção, o Instituto acumulou uma ampla experiência e também desenvolveu sua capacidade em processos de tutoria e acompanhamento personalizados, seja em programas completamente online ou programas mistos.

## **2. Curso Virtual de Planejamento Educacional Sensível a Crises**

### **2.1. Apresentação**

O Curso Virtual de Planejamento Educacional Sensível a Crises (CV PESC) é um espaço de formação regular do Escritório para a América Latina do IPE UNESCO, oferecido pela primeira vez em espanhol no ano de 2020, que tem o propósito de promover conceitos, abordagens e ferramentas concretas para o desenvolvimento dessa modalidade de planejamento e gestão da educação nos países, levando em conta que as crises são um elemento evidente nos contextos atuais.

O CV PESC foi desenvolvido por especialistas em planejamento sensível a crises do IPE UNESCO Paris. Para a implementação na América Latina, a estrutura e os materiais do curso foram adaptados aos contextos da região, incorporando exemplos locais.

### **2.2. Propósito**

O propósito geral do CV PESC é fornecer conceitos e definições fundamentais para o planejamento da educação, a fim de antecipar e reduzir o risco de diferentes crises e também desenvolver capacidades relacionadas ao planejamento, gestão e avaliação de sistemas educacionais sensíveis a crises.

### **2.3. Objetivos gerais**

A seguir, apresentam-se os principais objetivos desta formação a serem alcançados pelos participantes:

- Reconhecer os possíveis efeitos dos diversos tipos de crise existentes sobre a população e o sistema educacional de um país e/ou estado ou município.

- Avaliar as capacidades estatais de intervir positivamente nas vulnerabilidades e riscos, identificando pontos de entrada para abordar a redução do risco de crises (RRC) em um diagnóstico do setor educacional (DSE).
- Identificar e avaliar opções de programas que atendam às necessidades das populações migrantes, refugiadas ou deslocadas em termos de redução do risco de crises e que façam parte de um planejamento educacional mais amplo.
- Desenvolver um marco de monitoramento e avaliação que seja sensível a crises e abarque a RRC.
- Promover a institucionalização da RRC.

## 2.4. Organização

A duração do CV PESC é de 15 semanas, incluindo o período de elaboração do Trabalho Final Integrador (TFI).

O curso está organizado em seis módulos 100% online, desenvolvidos através de uma sala de aula no Campus Virtual do IPE UNESCO, e tem carga horária total de 120 horas, com uma média de 8 horas semanais de dedicação.

Curso Virtual de Planejamento Educacional Sensível a Crises		Carga horária
Módulos	Duração	
<b>Apresentação</b>	1 semana	<b>8 horas</b>
<b>Módulo 1 – Contexto e avanços do setor educacional para a gestão de risco de crises na América Latina</b>	2 semanas	<b>16 horas</b>
<b>Módulo 2 – Planejamento educacional para a gestão e redução do risco de crises</b>	2 semanas	<b>16 horas</b>
<b>Intervalo</b>	1 semana	
<b>Módulo 3 – Diagnóstico do setor educacional</b>	2 semanas	<b>16 horas</b>
<b>Módulo 4 – Políticas, programação, implementação e financiamento</b>	2 semanas	<b>16 horas</b>
<b>Intervalo</b>	2 semanas	
<b>Módulo 5 – Monitoramento e avaliação</b>	2 semanas	<b>16 horas</b>

<b>Intervalo</b>	1 semana	
<b>Módulo 6 – Processo de institucionalização da redução do risco de crises</b>	1 semana	<b>8 horas</b>
<b>Finalização e entrega do TFI</b>	3 semanas	<b>24 horas</b>

### 3. Conteúdo

#### **Módulo 1 – Contexto e avanços do setor educacional para a gestão do risco de crises na América Latina**

Marco conceitual do planejamento e gestão de risco no setor educacional: prevenção, preparação e mitigação. Impacto de crises no setor educacional da América Latina. Diretrizes para a gestão e redução do risco de crises (RRC) no setor educacional latino-americano. Requisitos mínimos da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE, pela sigla em inglês). Marco de referência para o planejamento educacional em situações de crise. Instrumentos técnicos e políticos para incluir a gestão de risco e de crises no setor educacional.

##### **Propósito**

Conhecer conceitos e definições fundamentais para o planejamento da educação, que permitam antecipar e reduzir o risco de diferentes crises.

##### **Objetivos de aprendizagem**

- Aprender conceitos-chave de um planejamento educacional sensível a crises, como prevenção, preparação, mitigação e redução do risco de crises.
- Identificar marcos de referência e instrumentos técnicos utilizados, atualmente, para a gestão e redução do risco de crises nos sistemas educacionais nacionais ou subnacionais/locais dos países.

#### **Módulo 2 – Planejamento educacional para a gestão e redução do risco de crises**

Redução do risco de crises, fenômenos naturais, deslocamentos forçados de pessoas, epidemias, pandemias e conflitos armados: abordagem do marco conceitual. Identificação de possíveis efeitos das crises sobre as populações e os sistemas educacionais. Introdução ao planejamento educacional. Princípios e diretrizes para um planejamento eficaz do setor educacional.

### **Propósito**

Reconhecer as principais etapas do processo de planejamento do setor educacional, com vistas à prevenção, preparação e mitigação dos efeitos de crises causadas por fenômenos naturais, deslocamentos forçados de pessoas, conflitos armados, emergências sanitárias, assim como governabilidade e financiamento.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Diferenciar e avaliar os efeitos de diferentes tipos de crise nos sistemas educacionais.
- Descrever os princípios e momentos de um modelo de planejamento educacional sensível a crises.

## **Módulo 3 – Diagnóstico do setor educacional**

Primeira etapa do planejamento setorial: diagnóstico do setor educacional (DSE). O processo de DSE. Dimensões de análise para um DSE orientado à prevenção, preparação e mitigação de crises e seu impacto nos sistemas educacionais. O desenvolvimento de um DSE focado na redução do risco de crises causadas por conflitos armados, fenômenos naturais, epidemias, pandemias e contextos de deslocamento forçado de pessoas deve considerar os fatores de risco envolvidos, além da vulnerabilidade e capacidade do sistema.

### **Propósito**

Elaborar um diagnóstico do setor educacional que inclua a análise de risco como a primeira etapa de um planejamento educacional sensível a crises.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Identificar os principais componentes de um diagnóstico do setor educacional sensível a crises, bem como as etapas do processo.
- Reconhecer as capacidades estatais dos sistemas educacionais e seus pontos fortes para reduzir o risco de crises a partir do diagnóstico do setor.



## **Módulo 4 – Políticas, programação, implementação e financiamento**

Das políticas aos programas: formulação de políticas e integração de ações para a redução do risco de crises causadas por fenômenos naturais, deslocamentos forçados de pessoas, epidemias, pandemias e conflitos armados. Desenvolvimento de programas prioritários para a abordagem da redução de riscos. Projeção e construção de cenários como ferramentas de planejamento. Elementos de um orçamento e identificação de fontes de financiamento.

### **Propósito**

Aplicar diferentes estratégias para a identificação, formulação e implementação de políticas e programas voltados à redução de riscos e à mitigação de crises.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Analisar alternativas de ação para responder, com eficácia, às necessidades das populações afetadas por diferentes tipos de crise.
- Conhecer elementos da técnica de cenários para avaliar a viabilidade de implementação de políticas e programas educacionais destinados à redução do risco de crises.
- Elaborar programas educacionais sensíveis a crises.
- Identificar as necessidades de financiamento de programas educacionais sensíveis a crises, integrando a perspectiva de gênero.

## **Módulo 5 – Monitoramento e avaliação**

Aspectos conceituais de monitoramento e avaliação sensíveis a crises. Desenvolvimento de um marco de monitoramento e avaliação que inclua questões ligadas à redução de riscos. Importância do monitoramento e avaliação para a análise do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos em um planejamento educacional sensível a crises. Desenvolvimento e construção de indicadores específicos para monitorar e avaliar planos. Monitoramento e avaliação em relação ao processo de implementação do planejamento educacional.

### **Propósito**

Aprender conceitos, técnicas e ferramentas necessárias para o monitoramento e avaliação de políticas educacionais sensíveis a crises.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Definir os conceitos de monitoramento e avaliação.
- Identificar fontes de informação e indicadores de monitoramento sobre os impactos causados no sistema educacional e os avanços na redução do risco de crises.
- Desenvolver um marco de monitoramento e avaliação que seja sensível a crises e contemple a análise de RRC.

## **Módulo 6 – Processo de institucionalização da redução do risco de crises**

Estratégias para a institucionalização da redução do risco de crises no setor educacional. Capacidades para a redução de riscos no planejamento educacional e na educação em geral. Construção de um plano de ação para institucionalizar a RRC. Formulação de objetivos e metas para garantir a segurança, resiliência e coesão social dos estudantes, comunidades e sistema educacional. Sustentabilidade das propostas de planejamento sensível a crises.

### **Propósito**

Integrar os elementos de um planejamento educacional sensível a crises em um plano de ação que favoreça a institucionalização de políticas voltadas à redução do risco de crises nos sistemas educacionais.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Identificar indivíduos e/ou serviços fundamentais para a institucionalização da redução do risco de crises.
- Analisar as capacidades estatais ao nível nacional/ federal, estadual ou municipal consideradas necessárias para a institucionalização da RRC.
- Desenvolver um plano de ação para a institucionalização da RRC.

### **Trabalho Final Integrador (TFI)**

Ao final do último módulo, está previsto um período de duas semanas para a elaboração, conclusão e entrega do Trabalho Final Integrador (TFI) que será desenvolvido ao longo de todo o curso. O TFI é a elaboração de uma proposta de política ou programa educacional que leve em consideração a análise de redução do risco de crises (RRC), trabalhada ao longo dos seis módulos, a partir de um recorte geográfico específico relacionado ao seu sistema educacional (município, estado ou país), incluindo a definição da área (rural ou urbana) e o nível e/ou modalidade educacional de sua escolha.

A entrega do TFI é um requisito obrigatório para a obtenção do Certificado de Aprovação do curso.

## **4. Métodos de ensino e aprendizagem**

A metodologia do CV PESC é participativa. Por essa razão, durante todo o desenvolvimento do curso serão criados diversos fóruns de debate, intercâmbio e reflexão sob orientação da tutoria acadêmica, além de outras propostas para trabalhar e comparar experiências e trajetórias dos diferentes países da América Latina apresentados no material de estudo, e dos sistemas educativos de cada um dos participantes deste curso em matéria de planejamento educacional em cenários de crise. De forma complementar, a cada módulo serão fornecidos novos materiais de estudo, juntamente com bibliografia selecionada para o aprofundamento dos temas.

Paralelamente, além de recursos audiovisuais, serão organizados eventos síncronos virtuais que contarão com a participação de especialistas. Esses espaços virtuais de encontro representam uma oportunidade para analisar e compartilhar, criticamente, os problemas enfrentados pelos sistemas educacionais dos diferentes países e/ou localidades e seu impacto sobre o planejamento de políticas educativas.

## **5. Formas de avaliação e certificação**

Receberão o Certificado de Aprovação do Curso Virtual de Planejamento Educacional Sensível a Crises os participantes que entregarem e forem aprovados no Trabalho Final Integrador (TFI).

Além disso, espera-se que os participantes demonstrem envolvimento ativo e comprometimento ao longo do CV PESC, nos espaços de troca e também na realização das atividades propostas. O objetivo é favorecer a interação com colegas de outras regiões, países, estados e/ou municípios e permitir a abordagem, a partir de uma perspectiva regional, das propostas e instâncias de formação.

## **6. Autoria dos materiais de estudo**

Por se tratar de uma adaptação do curso “Planejamento educacional para a redução do risco de crises e deslocamentos forçados”, a autoria dos materiais de estudo corresponde ao Escritório do IPE localizado em Paris, que desenvolve e implementa tal oferta desde 2012. A proposta adaptada

ao contexto da região foi elaborada pela equipe de Formação do Escritório para a América Latina do IIEE UNESCO e Claudio Osorio, com a colaboração de Paula Klenner, do OREALC/UNESCO, Janine Schultz e Isabel Puente.

## 7. Referências bibliográficas

CEPAL; IIEE UNESCO; UNESCO. (2009). Políticas de financiación de la Educación que favorecen la cohesión social. Santiago do Chile: CEPAL. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189524>

GCPA. (2017). La Declaración sobre Escuelas Seguras: un marco para la acción. Disponível em:

[http://protectingeducation.org/sites/default/files/documents/framework\\_es.pdf](http://protectingeducation.org/sites/default/files/documents/framework_es.pdf)

GIANNINI, S.; ALBRECHTSEN, A. (2020). El cierre de escuelas debido a la Covid-19 en todo el mundo afectará más a las niñas. Disponível em:

<https://es.unesco.org/news/cierre-escuelas-debido-covid-19-todo-mundo-afectara-mas-ninas>

IIEE UNESCO. (2006). Boletín del IIEE: Desarrollo de capacidades en educación. Disponível em:

[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000192895\\_spa](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000192895_spa)

IIEE UNESCO. (2010). Guidebook for planning education in emergencies and reconstruction. Paris: UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190223>

IIEE UNESCO. (2014). Directrices metodológicas para el análisis del sector educativo. Volume 2. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261009>

IIEE UNESCO; GPE. (2016). Guía para la Elaboración de un Plan Educativo de Transición. Disponível em:

<https://www.globalpartnership.org/sites/default/files/2017-10-guia-elaboracion-plan-educativo-de-transicion.pdf>

IIEE UNESCO; GPE. (2015). Guía para la evaluación de un plan sectorial de educación. Paris: IIEE UNESCO. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233768\\_spa](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233768_spa)

IIEE UNESCO; PEIC; BIE. (2015). Policy: where do we want to go? Safety, resilience and social cohesion: guidance for education sector planners. Volume 3. Paris: IIEE UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234795/PDF/234795eng.pdf.multi>

IIPE UNESCO; PEIC; BIE. (2015). Programming: How do we get there? Safety, resilience and social cohesion: guidance for education sector planners. Volume 4. Paris: IIPE UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234796/PDF/234796eng.pdf.multi>

IIPE UNESCO, SITEAL, Sistematização de respostas dos sistemas educacionais latino-americanos à crise da COVID-19. IIPE UNESCO, Buenos Aires, Oficina para América Latina. Disponível em: [https://siteal.iiep.unesco.org/pt/respuestas\\_educativas\\_covid\\_19](https://siteal.iiep.unesco.org/pt/respuestas_educativas_covid_19)

INEE. (2013). Manual sobre Educação Sensível às questões de Conflito. Nova Iorque: INEE. Disponível em: [https://inee.org/system/files/resources/INEE\\_CSE\\_Guidance\\_Note\\_PT.pdf](https://inee.org/system/files/resources/INEE_CSE_Guidance_Note_PT.pdf)

INEE (2021). Quadro de Indicadores dos Requisitos Mínimos da INEE para a Educação. Nova Iorque: INEE. Disponível em: <https://inee.org/system/files/resources/INEE%20Minimum%20Standards%20Indicator%20Framework%20v1.5%20PT%20LowRes.pdf>

UNDRR - Oficina das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (2015). Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030 (Versão em português não-oficial). Disponível em: [https://www.unisdr.org/files/43291\\_63575sendaiframeworkportunofficialf%5B1%5D.pdf](https://www.unisdr.org/files/43291_63575sendaiframeworkportunofficialf%5B1%5D.pdf)

UNESCO. (2015). Documento de política 21. Ayuda humanitaria para la educación: por qué es importante y por qué debe aumentar. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233557\\_spa](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233557_spa)

UNESCO. (2019). Relatório de Monitoramento Global da Educação 2019: "Migração, deslocamento e educação: construir pontes, não muros". Paris: UNESCO. Disponível em: <https://inee.org/system/files/resources/265996por.pdf>

UNICEF; RET. (2015). Evolución de la gestión de riesgo de desastres en el sector educativo de América Latina. Disponível em: [https://inee.org/system/files/resources/evolucion\\_gdr\\_sect\\_educativo\\_lac.pdf](https://inee.org/system/files/resources/evolucion_gdr_sect_educativo_lac.pdf)

UNICEF; RET. (s.d.). Educación. Avance en el sector en la gestión del riesgo de desastres: propuesta de un sistema de indicadores. Disponível em: [https://inee.org/system/files/resources/05\\_sistema\\_indicadores\\_GRD\\_educacion.pdf](https://inee.org/system/files/resources/05_sistema_indicadores_GRD_educacion.pdf)